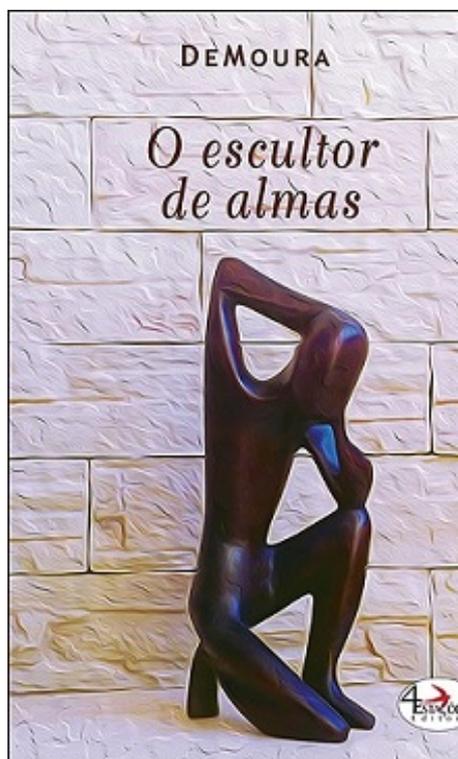


Setembro de 2014



Marketing Editorial
4 Estações Editora
boasleituras@castordepapel.pt

200 Páginas
Pvp:c/lva 15.90€ Pvp s/lva: 15.00
Formato: 16x24 Peso: 320 g.
ISBN: 978-989-8761-00-2

Esta é a estória de uma relação de amor feliz que uma gravidez interrompida não consensual prejudicou.

O autor conta a estória dessa relação em ordem não sequencial, com o apoio das versões dos próprios protagonistas, Filipe, um homem em busca de um amor verdadeiro, e Érica, uma crisálida que se transformou numa esplendorosa borboleta, mas que no amor é sujeita a arrebatamentos imprevisíveis.

O amor e a raiva, a ternura e o ciúme, a intolerância e o egoísmo, como a incompreensão, são como notas musicais que servem a uma sinfonia bela, empolgante e desafiante como a vida.

O que é o amor? E o amar? Como nasce? Como morre? Porquê? Filipe, protagonista desta novela, afirma que o amor resulta de uma química de atração, como os elementos que se atraem ou se repelem. Será?

Uma vez desaparecido, pode realmente o amor renascer e voltar à intensidade anterior? Até que ponto os homens conseguem entender e viver a gravidez das suas mulheres?

Para Érica, a outra protagonista, mais do que um mero fenómeno fisiológico, a gravidez é um maravilhoso milagre. Será que é o que sentem em geral as mulheres?

E a interrupção da gravidez? Como é aceite pela mulher? E pelo homem? No que difere quando é consensual, decisão individual ou acidental? E o que pode representar para o futuro do casal? Consegue uma jovem transformar-se profundamente graças a uma relação de amor? Ou isso só acontece na ficção?

Esta novela levanta no seu decurso estas perguntas e tenta dar respostas. Leia *O Escultor de Almas* e responda para si mesma

Filipe e Érica enfrentam um grande desafio no seu amor, uma gravidez não desejada. A sua interrupção, não consensual, põe em causa a união do casal. Como lidam homens e mulheres com a interrupção da gravidez? E que desafios essa decisão confere à relação entre o casal?

O Escultor de Almas desperta as perguntas e tenta dar as respostas!

DEMOURA é o nome literário de Mário Mendes de Moura, editor durante sessenta anos no Brasil (*Fundo de Cultura, Páginas, Vértice, etc.*), em Espanha (*Plural Singular*) e Portugal (*Pergaminho, Arte Plural, Bico de Pena e Vogais & Companhia*). Editou globalmente mais de três mil títulos e para além de quarenta milhões de exemplares. Emigrado de Portugal após a faculdade, em razão da sua militância antifascista (MUD Juvenil), viveu fora do país quarenta anos, na Venezuela, no Canadá e sobretudo no Brasil. Com 21 anos escreveu *O Campismo na Vida Moderna (Biblioteca Cosmos)* em apoio ao seu esforço de introdução do campismo desportivo em Portugal. Em finais de 2010, após a venda da *Vogais & Co.*, desfruta de alguns anos sabáticos... mais leituras e viagens. A partir de 2013 (aos 89 anos) dedica -se à escrita, sendo este o seu quarto título. Os anteriores foram uma novela e dois livros de contos, em pequenas edições digitais destinados a familiares e amigos. *O Escultor de Almas*, assim como *O Contador de Estórias*, são os primeiros títulos publicados na coleção Estação Primavera e nesta editora.